

Departamento de Computação e Matemática
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP)
Universidade de São Paulo (USP)

Projeto Acadêmico - Departamento de Computação e Matemática

Avaliação Institucional
Ciclo Avaliativo: 2018-2022

Ribeirão Preto, fevereiro de 2019

1. Introdução

O Departamento de Computação e Matemática (DCM) é um departamento relativamente novo, criado em dezembro de 2010 a partir da divisão do antigo Departamento de Física e Matemática (DFM). O DCM é um dos sete departamentos integrantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP).

Atualmente, o DCM é responsável por dois cursos de graduação: Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios (MAN) e Bacharelado em Ciência da Computação (BCC). O curso MAN recebeu a primeira turma de alunos em 2004, contando atualmente com 45 vagas para ingressantes. Já o curso BCC recebeu a primeira turma de alunos no início de 2019. Este curso foi aprovado na reunião de junho de 2018 pelo Conselho Universitário (CO). O curso foi criado a partir do desmembramento do curso de Informática Biomédica (IBm), o qual recebeu sua primeira turma em 2003. Anteriormente, o curso IBm era de responsabilidade conjunta entre FFCLRP e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP). Na mesma reunião, o CO aprovou que o curso IBm passasse a ser gerido administrativamente pela FMRP, sendo que o DCM é ainda responsável pelo oferecimento de disciplinas na área de exatas neste curso. Ambos os cursos (IBm e BCC) contam com 20 vagas cada. O número de vagas para o curso IBm anteriormente era 40.

Em relação à pós-graduação, o DCM é responsável pelo Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada, que teve as atividades iniciadas em 2015. O DCM também participa desde 2012 do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT. O DCM é um dos três polos do PROFMAT da USP, contando com um coordenador local. Docentes do DCM participam ainda de outros programas de pós-graduação. Um exemplo é o Programa Interunidades de Pós-Graduação em Bioinformática da USP, programa este no qual a FFCLRP é unidade participante.

1.1. Missão

O DCM tem como missão a geração, a transmissão e a difusão de conhecimentos, no âmbito estrutural da Universidade (Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão), nas áreas de Computação e Matemática, bem como a formação de profissionais com sólidos conhecimentos técnico-científicos e elevada capacidade de interação multidisciplinar.

1.2. Visão

O DCM espera ser reconhecido nacional e internacionalmente como centro de excelência em pesquisas nas áreas de Computação e Matemática, bem como na formação de profissionais competentes, líderes no seu campo de trabalho e com capacidade de atuação multidisciplinar. O departamento espera ainda ser um centro reconhecido

em oferecer atividades de extensão universitária que permitam a difusão e a aplicação do conhecimento das áreas de Computação e Matemática. No âmbito local, o DCM espera ser reconhecido como um ambiente de sinergia de trabalho e dedicação entre os docentes, discentes e servidores para a consolidação da missão do DCM.

1.3. Valores

O departamento tem como atividades principais a pesquisa científica e o ensino, alicerçadas em um ambiente de convivência harmoniosa entre funcionários, discentes e docentes das áreas de Computação e Matemática. O DCM pauta suas ações, envolvendo as relações pessoais, o trabalho universitário e o progresso das Ciências, pelo comprometimento, a ética e a meritocracia. Os valores são transmitidos nas atitudes dos seus integrantes, visando a realização com excelência das tarefas de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão inerentes a uma universidade pública de destaque como a USP.

2. Metas estratégicas para o ciclo avaliativo

O DCM tem as seguintes metas em Pesquisa, Ensino, Cultura e Extensão para o ciclo avaliativo:

- **Metas prioritárias:** O DCM apresenta três metas prioritárias para o período de avaliação 2018-2022. O grupo de docentes da área de Matemática pretende criar um programa de pós-graduação acadêmico em Matemática. Já o grupo de docentes da área da Computação pretende consolidar o Programa de Pós-graduação em Computação Aplicada, criando condições para aprovação do oferecimento de vagas para alunos de doutorado. O grupo busca ainda consolidar o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, com possível ampliação do número de vagas.
- **Metas gerais:** O DCM apresenta uma série de metas para o desenvolvimento e consolidação das atividades fins em: Ensino, relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação; em Pesquisa, relacionadas principalmente à produção intelectual dos docentes e alunos de pós-graduação; e em Cultura e Extensão, englobando inúmeras ações de docentes em projetos individuais e coletivos.

As atividades a serem desenvolvidas no período **2018-2022** estão vinculadas às metas do Departamento. As metas propostas possuem meios concretos para avaliação de qualidade. Os cursos de graduação e pós-graduação possuem formas de avaliação pré-estabelecidas pelas respectivas pró-reitorias da USP. Em relação à pesquisa, o departamento seguirá os indicadores de produção científica utilizados no sistema de avaliação de programas de pós-graduação, respeitando a especificidade das áreas. As atividades de ensino serão avaliadas

utilizando indicadores fornecidos pelos sistemas corporativos da USP, pela Comissão Coordenadora de cada curso, além de dados complementares fornecidos pelo próprio docente com destaque para ações de melhoria na qualidade do ensino. Salienta-se também que um sistema computacional para avaliação, por parte dos alunos, das disciplinas ministradas pelo departamento está sendo aprimorado. As atividades de Administração, Cultura e Extensão serão avaliadas pelo Conselho Departamental.

As metas referentes a Ensino de Pós-Graduação, Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão são apresentadas a seguir.

2.1. Ensino de Pós-Graduação

O planejamento das ações referentes à Pós-Graduação pelo grupo de docentes da área de Matemática está relacionado com a proposta de implementação de um programa de mestrado acadêmico em Matemática, que é a meta principal dos docentes da área. O programa deverá ser norteado pelos critérios mínimos estabelecidos no regimento vigente de criação do programa de pós-graduação da USP, assim como no documento de área específica em Matemática da CAPES, na qual o pretendido programa será avaliado.

META 1: SUBMISSÃO DE PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE MESTRADO EM MATEMÁTICA

AÇÕES:

- a. Estimular e desenvolver ações de maneira a consolidar a produção intelectual dos docentes da área de Matemática. Espera-se que cada docente nesta área possua, em média, um total de quatro produções intelectuais no período 2018-2022. Nesta produção intelectual, é esperada a publicação de ao menos dois artigos de pesquisa publicados em periódicos de circulação internacional com Qualis igual ou superior a B1 a cada cinco anos. O DCM entende como produção intelectual qualificada na área de Matemática: orientações de estudantes que resultem em trabalhos de conclusão de projetos de iniciação científica, dissertações de mestrado, teses de doutorado; atividades em supervisão de pós-doutorado; artigos de pesquisa publicados em periódicos classificados no Qualis da CAPES; artigos de pesquisa publicados em periódicos com ISSN; relatórios ou publicações vinculadas à assessoria técnico-científica especializada; desenvolvimento de projetos de pesquisa financiados; e a elaboração de apostilas didáticas relevantes segundo critérios do departamento;
- b. Estimular a formação e a consolidação de grupos de pesquisa. Em particular, o DCM espera: que os grupos sejam cadastrados na FFCLRP e no CNPq; que os grupos realizem seminários regulares e eventos científicos envolvendo pesquisadores do DCM, pesquisadores externos e estudantes de graduação e pós-graduação; que cada grupo de pesquisa estimule as atividades de orientação com a finalidade de atrair novos estudantes ao grupo;

- c. Estimular as atividades de orientação de alunos de graduação e pós-graduação. O DCM entende a orientação de iniciação científica como fundamental para atrair futuros alunos aos programas de pós-graduação;
- d. O DCM considera que a proposta de programa acadêmico de pós-graduação em Matemática deve conter uma linha de pesquisa em Economia-Matemática. Desse modo, o DCM estimulará o desenvolvimento de atividades interdisciplinares entre Economia e Matemática e áreas correlatas; incentivará ainda a orientação de alunos de graduação e pós-graduação, a colaboração docente interdisciplinar e a existência de seminários envolvendo temas de ambas as áreas.

INDICADORES:

- a. Submissão da proposta aos respectivos colegiados da USP;
- b. Avaliação da proposta (comentários dos pareceristas nas diferentes etapas de avaliação da proposta);
- c. Critérios para criação do programa de pós-graduação da USP, assim como no documento de área específica em Matemática da CAPES.

Já o Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada, na modalidade de mestrado acadêmico, iniciou as atividades em maio de 2015 após ter sido aprovado pela CAPES. O corpo de orientadores conta com 15 professores, sendo que 11 são docentes do DCM, 2 do Departamento de Física desta unidade e 2 do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC). O corpo de orientadores é altamente qualificado tendo um bolsista PQ de nível 1A, uma de nível 1B, 2 de nível 1C, 1 de nível 1D e 2 de nível 2.

Em 10/02/2019, o programa de Computação Aplicada contava com 50 alunos regularmente matriculados e um aluno de intercâmbio proveniente de uma universidade chinesa. Ainda, 8 alunos haviam concluído o mestrado e outros 5 já haviam entregue a dissertação e aguardavam agendamento da defesa. Portanto, o programa já entrou na fase de formação de mestres. Segundo os registros SUCUPIRA de 2017 e da avaliação de pós-graduação feita pela USP em 2017, o corpo docente do programa de Mestrado em Computação Aplicada possui alta qualidade; a quantidade de publicações científicas é comparável àquela de outros programas de pós-graduação na área da Computação da USP que contam com Doutorado.

Considerando a qualidade do corpo docente e o bom andamento da formação de recursos humanos, o DCM entende que o grupo de docentes da Computação está em condições de solicitar a extensão do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada para o nível de doutorado. Desta forma, uma das metas prioritárias da área da Computação para o próximo ciclo é: i) Consolidação do Programa de Mestrado em Computação Aplicada de modo a alcançar indicadores de avaliação compatíveis com programas de mestrado nota 4 da CAPES; ii) Elaboração de proposta para extensão do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada para o nível de Doutorado. A criação de um programa de Doutorado ajudará a impulsionar as atividades de Pesquisa, Ensino,

Cultura e Extensão, e internacionalização do departamento, além de ampliar a formação de recursos humanos altamente qualificados.

META 2: EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMPUTAÇÃO APLICADA

AÇÕES:

- a. Aumentar o número de bolsas de estudo para alunos, via diversificação de solicitação de bolsas individuais (FAPESP, CAPES, CNPq, de fundações, de empresas privadas, etc...) e por meio de projetos de pesquisa de médio e grande porte submetidos a agências de fomento por docentes e grupos de pesquisadores;
- b. Aumentar o corpo de orientadores via a contratação de novos docentes e/ou pela inclusão de docentes, da FFCLRP ou de outras unidades do campus, com capacidade científica reconhecida nas áreas de pesquisa vinculadas ao programa;
- c. Reforçar a internacionalização. Atualmente, o programa tem um aluno de mestrado de intercâmbio proveniente da China. Pretende-se incentivar o intercâmbio de alunos do programa para o Exterior, bem como aumentar o número de alunos visitantes no programa;
- d. Estimular a publicação de artigos cujos autores principais sejam docentes e alunos do programa;
- e. Incentivar docentes e alunos a participar de congressos científicos e de visitas científicas no exterior, de modo de melhorar qualidade de pesquisa e a visibilidade do programa.
- f. Elaborar proposta para criação do Curso de Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada.

INDICADORES:

- a. Conceitos obtidos nas avaliações da CAPES;
- b. Avaliação da produção científica;
- c. Número de bolsas;
- d. Número de alunos e candidatos ao programa;
- e. Número de projetos financiados;
- f. Submissão da proposta para Curso de Doutorado.

2.2. Ensino de Graduação

A seguir, as metas referentes aos cursos sob a responsabilidade do DCM são apresentadas. A primeira meta no ensino de graduação é relacionada ao curso MAN e inclui dar continuidade às atividades e iniciativas realizadas nos últimos anos, além de novos projetos visando a melhoria do curso.

META 3: FORTALECIMENTO DO CURSO DE MATEMÁTICA APLICADA A NEGÓCIOS (MAN)

AÇÕES:

- a. Controlar a evasão do curso por meio do estímulo de iniciativas como a criação de grupos de estudo e trabalho coordenados pelos docentes do curso;
- b. Criar disciplinas mistas (com dois ou mais docentes) no intuito de apresentar e discutir tópicos em diversas áreas; oferecer disciplinas específicas relacionadas aos assuntos fins do curso (Matemática e Economia-Matemática);
- c. Manter o programa de Seminários de Divulgação Científica voltado ao curso;
- d. Dar continuidade ao oferecimento de atividades voltadas à comunidade e à inovação, atividades estas estritamente relacionadas ao caráter multidisciplinar do curso;
- e. Incentivar a aprovação do projeto iniciado em 2014 referente ao ingresso alternativo de alunos medalhistas na Olimpíada Brasileira de Matemática - OBMEP.

É importante destacar que um dos objetivos da criação de um programa de pós-graduação na área de Matemática (Meta 1) é o de possibilitar a continuidade de estudos em pós-graduação aos alunos formados no curso MAN. Assim, surgem algumas ações vinculadas à abertura deste programa. São elas:

- f. Desenvolver atividades interdisciplinares visando a condução de alunos do curso MAN interessados em ingressar no pretendido programa de pós-graduação. A área de Economia-Matemática será uma das linhas de pesquisa do projeto de programa de pós-graduação acadêmica. Dessa forma, serão reforçadas atividades interdisciplinares tais como: seminários em conjunto com a Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto (FEARP); atividades de orientação em iniciação científica e pós-graduação em tópicos envolvendo Economia-Matemática;
- g. Oferecer disciplinas optativas visando complementar a formação dos alunos em Economia-

Matemática e Matemática Pura;

- h. Estimular: a produção de material de apoio acadêmico; a implementação de inovações em docência; a independência acadêmica dos alunos;
- i. Estimular à relação estudante-docente, especialmente por meio da realização de projetos de iniciação científica, independentemente do financiamento por bolsas;
- j. Desenvolver atividades de pesquisa, difusão e docência entre docentes do DCM e da FEARP.

INDICADORES:

- a. Relação candidato/vaga;
- b. Acompanhamento das avaliações das disciplinas;
- c. Número de disciplinas oferecidas;
- d. Número de seminários e atividades de extensão;
- e. Taxa de evasão.

A segunda meta prioritária do grupo de docentes da área de Computação é relacionada com o curso BCC. Este curso, que iniciou as atividades em 2019, segue as diretrizes básicas do Ministério da Educação para os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, tendo sede administrativa e acadêmica na FFCLRP.

META 4: CONSOLIDAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

AÇÕES:

- a. Consolidar o novo curso de Bacharelado em Ciência da Computação. Para tanto, faz-se necessário a ampla divulgação do curso, a elaboração de estratégias com o intuito de estabelecer e manter a qualidade do curso, e o acompanhamento e avaliação do curso, bem como da estrutura curricular;
- b. Deve-se ainda estudar a possibilidade de ampliação das vagas. Vale salientar que uma eventual ampliação de vagas no curso de BCC deve ser acompanhada de ampliação de laboratórios e contratação de docentes e funcionários. A escolha de oferecer 20 vagas em cada curso deveu-se

principalmente à necessidade de implantação dos cursos com custo zero para a universidade. Assim, prevê-se que os dois cursos (BCC e IBm) irão compartilhar diversos recursos, por exemplo, salas de aula e laboratórios. Algumas disciplinas serão também oferecidas para turmas de alunos dos dois cursos;

- c. Avaliar a matriz curricular e o projeto político pedagógico ao longo dos primeiros anos do oferecimento do curso;
- d. Avaliar as disciplinas atualmente oferecidas relacionadas ao curso;
- e. Criar uma adequada relação de sinergia entre o BCC, a IBm e o Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada, de modo a gerar uma natural continuidade de estudos cada vez mais avançados na área de Computação;
- f. Estudar a ampliação de vagas em cursos relacionados à computação na FFCLRP. Como dito anteriormente, a ampliação do número de vagas do BCC será estudada. Para ser viável, a ampliação deve ser condicionada a um ambiente favorável que permita a ampliação do quadro docente;
- g. Participar de iniciativa, por parte de docentes da FFCLRP, para possível criação de cursos de engenharia na unidade. O DCM deve apoiar tal iniciativa, estudando a possibilidade de um curso de engenharia ligado à área de Computação;
- h. Estimular e propor ações e projetos para a melhoria do ensino de graduação;
- i. Estimular a participação de docentes no Congresso de Graduação da USP e em outras iniciativas similares.

INDICADORES:

- a. Relação candidato/vaga;
- b. Acompanhamento das avaliações das disciplinas;
- c. Aumento do número de vagas do curso;
- d. Taxa de evasão.

2.3. Pesquisa

A Pesquisa científica é uma das atividades estruturais do Departamento. O grupo de docentes da Computação é composto por 9 docentes, sendo 1 Professor Titular e 8 Professores Associados. Existem dois grupos de pesquisa na área de Computação dentro do DCM: o grupo de Computação Aplicada a Biociências (CAB) e o grupo de Sistemas Computacionais Complexos (SCC). Os dois grupos interagem em diversos projetos, de modo que alguns

pesquisadores atuam nos dois grupos. O primeiro grupo, CAB, investiga a utilização de métodos computacionais na resolução de diferentes problemas da área de Biociências. Nesta área destacam-se três principais linhas de pesquisa: i) Processamento e Reconhecimento de Padrões em Imagens Médicas; ii) Aprendizado de Máquina em Biologia Sistêmica; iii) Integração Semântica de Sistemas e Serviços na Genômica Funcional. No segundo grupo, SCC, destacam-se as pesquisas em: i) Redes complexas; ii) Aprendizado de Máquina; iii) Computação Bioinspirada; IV) Análise e Extração de Conhecimento em Grandes Volumes de Dados. O corpo docente apresenta bom nível de publicações científicas comprovado pelos resultados de avaliação de programa de pós-graduação. Como metas, pretende-se consolidar o nível de excelência nacional, bem como buscar o nível de excelência internacional, nos respectivos temas de pesquisa.

O grupo de docentes da Matemática é composto por 14 docentes, distribuídos nas seguintes classes: 1 Professor Titular, 3 Professores Associados e 10 Professores Doutores. Atualmente o grupo é dividido nos seguintes subgrupos de Pesquisa: i) Equações Diferenciais Abstratas; ii) Equações Diferenciais Parciais; iii) Sistemas Dinâmicos; iv) Probabilidade e Estatística. O corpo docente apresenta um bom nível de publicações. Destaca-se a contínua colaboração de jovens pesquisadores (financiados pela FAPESP) nas atividades de pesquisa da área. Nos últimos anos o Departamento recebeu 6 auxílios Jovem Pesquisador FAPESP, dentre os quais 3 foram destinados a docentes efetivos. Atualmente, o grupo da Matemática conta com 2 bolsistas produtividade CNPq. Como metas da área de Matemática destacam-se: o crescimento da produção intelectual com foco na produção de artigos científicos; a criação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPESP, AUCANI, dentre outras); a formação de recursos humanos. O departamento continuará a apoiar o programa PROFMAT, a ação de jovens pesquisadores e o desenvolvimento de pesquisas por meio de visitas científicas, incluindo o desenvolvimento de pós-doutorado dos seus docentes e da visita de pesquisadores externos.

META 5: PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO E APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA

AÇÕES:

- a. Submeter projetos de pesquisa de pequeno e grande porte, tais como Projeto Temático da FAPESP, INCT do CNPq e NAP da USP. A existência de tais projetos permitirá uma maior integração dos docentes do Departamento em atividades de desenvolvimento científico, bem como uma maior interação entre docentes do DCM e pesquisadores da USP e de outras instituições no Brasil e no exterior;
- b. Fortalecer o vínculo entre as atividades de pesquisa por meio dos novos programas de Pós-Graduação (mestrado em Matemática e doutorado em Computação) e dos programas de Pós-Graduação existentes;
- c. Aumentar a visibilidade do Departamento por meio de organização de eventos científicos e da divulgação dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação existentes, assim como das linhas de pesquisa dos docentes. Isto estimulará a atração de jovens talentos para os cursos de graduação, para os programas de pós-graduação e para as possíveis vagas docentes que possam surgir nos próximos anos;
- d. Estimular continuamente os docentes para a realização de estágios de pós-doutoramento em instituições reconhecidas internacionalmente;
- e. Fortalecer e ampliar a rede de colaboração científica. Neste ponto, pretende-se viabilizar a vinda de mais pesquisadores visitantes de alto nível via programas de apoio da FAPESP, CNPq, CAPES e USP;
- f. Atrair mais pesquisadores de Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador da FAPESP.

INDICADORES:

- a. Número de projetos submetidos e aprovados;
- b. Número de eventos científicos organizados;
- c. Número de estágios no exterior realizados por docentes e pesquisadores do DCM;
- d. Número de pesquisadores visitantes.

2.3. Cultura e Extensão

META 6: DAR CONTINUIDADE ÀS ATIVIDADES E INICIATIVAS DE CULTURA E EXTENSÃO VINCULADAS AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

AÇÕES:

- a. Dar continuidade às atividades e iniciativas de enorme sucesso vinculadas aos cursos de graduação como: a Empresa Júnior MAN (desde 2016), a Semana da MAN (anual desde 2004), a participação nas Feiras de Profissões da USP (anuais), o oferecimento de monitorias nas disciplinas ministradas pelo departamento;
- b. Fortalecer, e possivelmente ampliar, as atividades de Cultura e Extensão oferecidas à comunidade externa e que fortaleçam o compromisso social do departamento. Pode ser destacada a continuidade das seguintes atividades: programa PIC-OBMEP destinado aos medalhistas da OBMEP (anual desde 2006), o Dia da Matemática (anual desde 2013), Semana de Ciência e Tecnologia (anual desde 2017), os programas de formação e aperfeiçoamento de professores da rede pública, como o programa OBMEP na Escola (anual desde 2016) e o programa de pós-graduação PROFMAT; cursos de divulgação científica como o projeto “Hora do Código” (desde 2016), além de cursos de difusão, assessorias a empresas e projetos dirigidos à educação básica. Algumas ações futuras incluem: fortalecer o apoio aos programas PIC-OBMEP e OBMEP na Escola; promover uma maior participação de empresas relacionadas ao setor de negócios na Semana da MAN; criar e fortalecer a Semana do Curso BCC; expandir os eventos, como o Dia da MAN, que visam atrair a participação da comunidade externa e divulgar os cursos de graduação e pós-graduação; incentivar a criação de Empresa Júnior ligada ao Curso BCC; fortalecer as visitas e intercâmbio dos alunos do curso MAN com empresas da região; consolidar as parcerias da Empresa Júnior MAN com empresas de Ribeirão Preto.

INDICADORES:

- a. Número de atividades de Cultura e Extensão executadas;
- b. Número de docentes, discentes e funcionários envolvidos nas atividades;
- c. Estimativa do público alvo alcançado nessas atividades.

3. Organização Departamental

3.1. Composição ideal do corpo docente, em termos de percentual de professores nos vários regimes de trabalho

O DCM possui atualmente 23 docentes em RDIDP, sendo 14 da área de Matemática e 9 da área de Computação. Recentemente, uma professora foi exonerada (a docente pediu exoneração da USP para assumir cargo de professor na Universidade de Brasília) e outra professora aposentou; as duas eram docentes da área de Matemática. Além disso, o DCM recebeu três novos cargos de professor titular; atualmente a média de docente/titular do departamento é ainda inferior à média da USP. Diante do exposto e das metas elencadas neste documento, o DCM estima que o quadro de docentes em RDIDP deva ser formado por pelo menos 27 docentes, incluindo mais um professor titular. Além disso, dado que o departamento estimula fortemente a realização de estágios pós-doutorais no exterior do seu jovem grupo docente, o DCM considera importante contar com a colaboração de dois docentes em tempo parcial (aproximadamente 10% do número atual de docentes), sendo um para cada área. A ampliação de vagas do curso BCC poderá ser realizada mediante a contratação de novos docentes. As proporções de professores doutores, associados e titulares deverão ser consequência da evolução acadêmica natural dos docentes.

3.2. Perfil esperado dos professores nos vários níveis da carreira.

Os perfis dos docentes nas classes de Professor Associado e Professor Titular serão condizentes com os respectivos perfis elaborados pela unidade, a FFCLRP, respeitando a especificidade das áreas de Computação e Matemática. Em relação aos docentes na categoria de Professor Doutor, o DCM espera um claro desenvolvimento em pelos menos duas das três áreas acadêmicas (Ensino, Pesquisa, e Cultura e Extensão) e produção intelectual compatível com as metas departamentais.

O departamento considera importante que os docentes estejam engajados em atividades de administração no departamento e na unidade. Espera-se a efetiva participação de todos na estrutura administrativa do departamento e das comissões relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação, em especial dos docentes nas categorias de Professor Titular e de Professor Associado. Os docentes devem buscar maior participação em colegiados e comissões relacionadas à unidade, visando aumentar a participação de docentes do DCM na estrutura administrativa da FFCLRP.

3.3. Engajamento Institucional

Os docentes do DCM têm participado ativamente em diversas comissões e colegiados da FFCLRP. Uma amostra do engajamento é o fato de docentes do DCM terem sido presidentes recentemente de três comissões da unidade: Comissão de Graduação, Comissão de Cultura e Extensão, e Comissão de Relações Internacionais. Docentes do DCM têm também participado ativamente de discussões relativas ao futuro da unidade, como propostas de rearranjo administrativo e a proposta da criação de cursos de engenharia em um futuro próximo. O rearranjo administrativo, com a criação de novas unidades oriundas da FFCLRP, é desejo antigo da unidade. Comissões para elaboração de um projeto foram criadas, sendo que uma delas é responsável pelo projeto do Instituto de Ciências Exatas, Tecnologia e Inovação, composto pelos três departamentos da área de exatas da FFCLRP. O DCM apoia tal iniciativa e tem participado ativamente desta comissão e nas discussões relativas ao rearranjo administrativo da unidade.